



ANO II - Nº 026
11/09/2020

O Mensageiro ELETRÔNICO

GRANDE ATO DIA 11/09

UM GRANDE ATO PARA FICAR NA MEMÓRIA

Atividade de luta e luto, teve indignação, minuto de silêncio e panelaço

Enquanto a empresa destila maldades e mostra sua feroz disposição de atacar os trabalhadores, a Categoria mostra unidade e disposição de luta. Foi o que aconteceu nesta sexta (11), no grande ato realizado em Porto Alegre, reunindo trabalhadores de Porto Alegre, da região metropolitana, litoral e Vale do Sinos. A atividade integrou o dia nacional de lutas. Por todo o país, os trabalhadores de Correios mostraram o tamanho da greve e consolidaram este movimento como um dos maiores já feito pela Categoria.

DEMONSTRAÇÃO DE INDIGNAÇÃO

Em PORTO ALEGRE, as atividades foram realizadas em frente ao prédio Sede. Diversos trabalhadores usaram o microfone para mostrar sua indignação e chamar os colegas para o movimento.

MINUTO DE SILÊNCIO E EMOÇÃO

Num momento de emoção, o ato fez um minuto de silêncio, lembrando os colegas que morreram vítimas da Covid-19. A homenagem também fez os trabalhadores trocarem o característico amarelo pelo preto. Todos também receberam um balão preto como símbolo do luto.

PANELAS BATERAM EM REPÚDIO A PERVERSIDADE DA EMPRESA

Durante o ato, os trabalhadores realizaram um panelaço, que ecoou com força, mostrando o repúdio da Categoria às estratégias perversas da empresa para prejudicar, ameaçar e pressionar os trabalhadores. O panelaço foi um ato simbólico dos grevistas contra as confusões premeditadas da empresa em relação ao tíquete refeição.

A GREVE CONTINUA

No final do ato os trabalhadores reafirmaram a continuidade da greve e reforçaram que a Categoria não pode confiar apenas na decisão da Justiça. É preciso que todos entrem no movimento e resistam em nome da manutenção do ACT.



ARROGÂNCIA E INTRANSIGÊNCIA

Em audiência de conciliação no TST, a gestão do Correios deixou claro que seu objetivo é atacar os direitos dos trabalhadores. Frente a intransigência da empresa, foi marcado julgamento de dissídio para o dia 21/09.

Se alguém ainda tinha dúvidas da má vontade da empresa em negociar, e achava que a greve não era tão necessária, a audiência no TST desta sexta-feira (11), desmontou de vez com esta dúvida. A empresa disse não para todas as propostas apresentadas pelo Tribunal, mostrando toda sua intransigência e evidenciou que aos trabalhadores não resta outro caminho a não ser fortalecer ainda mais a greve.

SEM ESCRÚPULOS

Até mesmo as cláusulas que não têm impacto econômico foram rejeitadas. Segundo disse, **ELA NÃO TEM INTERESSE NESTAS CLÁUSULAS.** Novamente a empresa demonstrou arrogância e alinhamento à política de Bolsonaro e Guedes e nenhum escrúpulo com a retirada de direitos dos trabalhadores.

DÁ LUCRO SIM

As representações dos trabalhadores mostraram que o discurso de dificuldades financeiras da empresa é mentira e comprovaram que a empresa vem dando lucro. Portanto, este argumento é só para



destruir os direitos dos trabalhadores.

DESPREZO POR TODOS

O MPT fez um apelo para que a ECT apresentasse uma nova proposta para fechamento de acordo. Mas de forma arrogante e desprezando tudo e todos, a direção da empresa afirmou que a única proposta que eles tinham era aquela já conhecida, com apenas 9 cláusulas.

NÃO É HORA DE RECUAR!

Não é momento de recuo, muito menos de a-guardarmos pacientemente o TST julgar nosso dissídio. Semana que vem é a reta final e precisamos dar todo gás na nossa greve. Aqueles que estão na “greve de pijama” precisam participar das atividades. Temos que organizar atividades e continuar chamando os colegas que ainda não aderiram ao movimento, a acordarem e deixarem de fazer o jogo da empresa.

NOSSA GREVE CONTINUA!!!

REUNIÃO DOS SINDICATOS

Neste Sábado, dia 12, ocorrerá uma reunião virtual das entidades sindicais para avaliar a greve, a decisão do TST e definir os próximos passos do movimento.